PORTUENSE FERRAGENS S/A. CNPJ Nº 04.912.242/0001-02. RELATÓRIO DA DIRETORIA. 1. DA NOSSA ECONOMIA: De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a economia brasileira teve um crescimento em 2013 de 2,3%. Alguns críticos da área econômica, entendem, tratar-se de um crescimento insignificante e que está abaixo do potencial de nossa economia. Para a equipe econômica do governo, o crescimento está dentro das metas previstas. Para muitos analistas, houve um crescimento pífio, mais uma vez não houve o "Pibão" que a presidente esperava. Para arrefecer qualquer manifestação de contentamento governamental, há uma corrente que sustenta o fundamento de que, Guido Mantega vem revelando sua vocação de se transformar em gênio da lâmpada maravilhosa, para desenvolver uma contabilidade criativa, mostrando a expansão econômica. Por outro lado, o difícil para o governo, não é expor diversos índices que indiquem ou confirmem crescimento da economia, o difícil sim é buscar argumento para esclarecer os seguintes pontos: **1.** Segundo dados do Banco Central, somente para os bancos, os brasileiros, no fim de 2013, estavam devendo mais de R$ 1,2 trilhão, o maior endividamento familiar da história, parecendo que a riqueza gerada não tem chegado ao bolso do brasileiro; **2.** Com relação à dívida externa do Brasil, no início do ano era US$ 220 bilhões encerrou 2013 com US$ 320 bilhões com um crescimento de mais de 45%, como parece que o governo trabalha para ocultar essa informação, tem pessoas que acreditam que o endividamento do país não existe; **3.** A carga tributária brasileira continua sendo uma das maiores da América Latina, em 2013, a arrecadação do Brasil atingiu a fabulosa cifra de 1,138 trilhão de reais, com o estacionamento do país na 85º posição do índice do IDH da ONU, pode ser evidenciada a má distribuição de renda no Brasil. O que devemos esperar é que em 2014, o Brasil venha, efetivamente desenvolver sua economia promovendo a redução das desigualdades sociais. **2. DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO:** No ano de 2013, o volume de receitas da empresa ficou aquém do esperado, ainda que tenha sido superior com relação ao ano anterior. Entretanto, a empresa vem, na medida do possível reorganizando seu setor de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas de mercadorias. As receitas de aluguéis de imóveis próprios vêm garantindo a continuidade da empresa. **3. MERCADO DE ATUAÇÃO:** Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos em nosso Estado. A Cia. Também explora a atividade de aluguel de imóveis próprios, que vem sendo responsável pelo cumprimento das obrigações e pela absorção de diversas despesas operacionais, o que proporciona à Cia. um fôlego na sustentação de suas atividades. **4. RECURSOS HUMANOS:** A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações significativas, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2012 era composto por 15 empregados, fechando o ano de 2013 com 16. **5. AUDITORIA INDEPENDENTE:** Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL (EM MILHARES DE REAIS)

Ativo	**31.12.2013**	**31.12.2012**
Ativo Circulante	47	68
- Disponibilidades	13	43
- Créditos	34	25
Ativo Não Circulante	2.146	2.084
- Ativo Imobilizado	2.129	2.062
- Ativo Intangível	17	22
Total do Ativo	**2.193**	**2.152**
Passivo	**31.12.2013**	**31.12.2012**
Passivo Circulante	497	289
- Fornecedores	58	49
- Impostos e Contrib.	326	168
- Contas a Pagar	46	72
- Divid. Propostos	40	-
- Particip. Empregados	9	-
- Particip. Adm.	18	-
Passivo Não Circ.	250	536
- Créd. de Acionistas	250	536
Patrim. Líquido	1.446	1.327
- Capital Social	1.327	1.725
- Res. de Reaval.	-	1.720
- Res. de Lucros	119	-
- Prejuízos Acumul.	-	(2.118)
Total do Passivo	**2.193**	**2.152**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	**Reserva de Reavaliação**	**Reservas de Lucros**		**Prejuízos Acumulados**	**Total**
			Reserva Legal	**Reserva Estatutária**		
- Patrimônio Líquido em 31.12.2011	1.725	1.720			(3.019)	426
- Lucro do Exercício em 31.12.2012	-	-			231	231
- Ajuste de Exercício Anteriores	-	-			670	670
- Patrimônio Líquido em 31.12.2012	1.725	1.720			(2.118)	1.327
- Aumento do Capital	1.720	(1.720)				-
- Redução do Capital	(2.118)				2.118	-
- Lucro do Exercício					119	119
- Destinação dos Lucros:					(119)	(119)
- Reserva Legal			6			6
- Reserva Estatutária				113		113
- Patrimônio Líquido em 31.12.2013	1.327	-	6	113	-	1.446

DEMONST. DO RESULT. DO EXERC. (EM MILHARES DE REAIS)

	31.12.2013	**31.12.2012**
Receita Bruta Operacional	2.597	1.729
Deduções das Vendas	244	168
Receita Líquida Operacional	2.353	1.561
Custo das Vendas	34	7
Resultado Bruto Operacional	2.319	1.554
Despesas Operacionais	2.043	1.270
- Despesas Administrativas	1.978	1.180
- Despesas Financeiras	12	18
- Despesas Tributárias	53	72
Lucro Líquido Operacional	276	284
- Provisão/IRPJ e CSLL	90	53
Lucro ou Prejuízo do Exercício	186	231
- Participação de Empregados	9	-
- Participação de Administradores	18	-
- Dividendos Propostos	40	-
Lucro ou Prejuízo do Exercício	119	231
Lucro ou Prejuízo por Ação	0,0040	0,0077

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA (EM MILHARES DE REAIS)

	31.12.13	**31.12.12**
1. RECEITAS:	2.597	1.729
- Vendas de Mercadorias	75	15
- Aluguéis de Imóveis Próprios	2.522	1.714
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERC.	1.424	708
- Custos das Mercadorias Vendidas	34	7
- Materiais, Energia, Serv. de Terc. e Outros	1.390	701
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	1.173	1.021
4. RETENÇÕES		
- Depreciação e Amortização	17	32
5. VALOR ADIC. LÍQ. PROD. P/ ENTID.	1.156	989
6. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIB.	1.156	989
7. DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO	1.156	989
- Pessoal e Encargos	566	457
- Impostos, Taxas e Contribuições	419	283
- Juros	12	18
- Dividendos	40	-
- Lucros Retidos/Prej.do Exercício	119	231

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC (EM MILHARES DE REAIS)

	31.12.13	**31.12.12**
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERAC.		
- Recebimento de Clientes	75	15
- Recebimento de Aluguéis de Imóveis Próprios	2.522	1.714
- Pagamento de Fornecedores	1.112	697
- Pagamento de Salários e Encargos	539	457
- Pagamento de Impostos e Contribuições	353	283
- Outros Pagamentos	277	14
CAIXA LÍQ. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	316	278
2.FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVEST.:		
- Aquisição de Imobilizado	61	2
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVEST.	61	2
3.FLUXO DE CAIXA DAS ATIVID. DE FINANC.:		
-Pagamentos de Empréstimos	285	240
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANC.	285	240
AUMENTO OU REDUÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO	(30)	36
SALDO DE CAIXA – INICIAL:	43	7
SALDO DE CAIXA – FINAL:	13	43

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013. NOTA 1. Contexto Operacional: Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios. **NOTA 2.** As Demonstrações Financeiras – Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **NOTA 3.** Principais Práticas Contábeis – As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em real, os Ativos e Passivos no ano de 2013, estão ajustados conforme prevê a Lei 11.638/2007 e a Lei 11.941/09 e seus efeitos estão refletidos no resultado. **3.1.** Estoques – Foram baixados à conta de Provisão para Perdas em decorrência da ausência de expectativa de venda; **3.2.** Ativo Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição, com a depreciação calculada pelo método linear e do seu total, quase oitenta por cento já está depreciado. Para Móveis e Utensílios e Instalações 10% ao ano, Computadores e Periféricos 20% ao ano, Máquinas e Equipamentos 20% ao ano e Instalações 10% ao ano, tendo a seguinte composição em 31.12.2013: Móveis e Utensílios com um saldo de R$ 40 MIL com uma Depreciação Acumulada de R$ 22 MIL, Computadores e seus Periféricos com um saldo de 22 MIL com uma Depreciação Acumulada de R$ 18 MIL, Máquinas e Equipamentos com um saldo de R$ 7 MIL com uma Depreciação Acumulada de R$ 5 MIL e Instalações com um saldo de 249 MIL e com uma Depreciação Acumulada de R$229 MIL. A conta de Terrenos apresenta um saldo de R$ 1.720 MIL. **3.3.** O Ativo Intangível é formado por software adquirido. **3.4.** Fornecedores – Do total desta conta 40% é formado por saldos antigos que vêm sendo atualizados; **3.5.** Impostos e Contribuições – Do total dessa conta, 36% é composto por impostos e contribuições de exercícios anteriores em processo de parcelamento com PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. **NOTA 4.** Avaliação do Ativo Imobilizado – Os seus itens mais expressivos, conforme demonstrados no subitem 3.2, são os Terrenos, que foram objeto de reavaliação há pouco tempo atrás e de acordo com o entendimento da diretoria, esses bens apresentam um valor justo, não tendo, portanto, necessidade de contabilização de ajustes. **NOTA 5.** Disponibilidades: São formadas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R$ 721,93; Banco HSBC R$ 1.405,70; BANPARÁ R$ 1.879,93 e saldo de Caixa de R$ 9.066,59. **NOTA 6 –** Dividendos – Foram provisionados em função do resultado do exercício de acordo com o previsto no Estatuto e legislação. **NOTA 7.** Capital Social – Representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações, sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas. Neste exercício, o capital sofreu duas alterações: a primeira com o aumento de capital com a utilização da Reserva de Reavaliação e a segunda com a redução do capital com a absorção dos Prejuízos Acumulados, terminando o exercício com um saldo de R$1.327 MIL. **NOTA 8 –** Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R$ 288 MIL. **NOTA 9 –** Itens da Demonstração do Resultado do Exercício: Receitas Operacionais formadas por Receitas de Aluguéis de Imóveis Próprios 2.522 MIL e Receitas de Vendas 75 MIL, foram registradas de acordo com o regime de competência; - Despesas Financeiras: O valor lançado corresponde à atualização de impostos e crédito de acionistas. **NOTA 10 –** Participações de Empregados e Administradores – foram provisionados em função do resultado de acordo com o que determina o Estatuto e legislação pertinente. **NOTA 11.** Seguros – A Cia mantém contrato de seguro com cobertura de seu prédio e conteúdo, com a seguradora Bradesco Seguros e Previdências. **NOTA 12 –** As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras. **DIRETORIA: Antônio Augusto C. A. Fernandez** – Diretor Presidente. CPF nº 032.120.132-34. **Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez** – Diretor Vice Presidente. CPF nº 095.060.202-72. **Guilherme Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez –** Diretor Comercial. CPF nº 003.706.302-20. **Expedito Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez –** Diretor Administrativo Financeiro. CPF nº 082.314.512-34 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Huascar José Calcuchimac de Alencar Fernandez –** Conselheiro – Presidente. CPF nº 062.655.532-91. **Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez –** Conselheiro – Membro. CPF nº 032.120.132-34 . **Regina de Nazaré Moreira Favacho –** Conselheira – Membro. CPF nº 082.895.732-00. **José**

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE